

Banco Société Générale Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015



Índice

Banco Société Générale Brasil S.A.	> 5
Relatório Administração	> 6
Ativo	> 7
Passivo	> 8
Demonstrações do Resultado	> 9
Demonstrações das Mutações	> 10
Fluxo de Caixa	> 11
Notas Explicativas	> 12
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	> 32
Relatório dos Auditores Independentes	> 33



Banco Société Générale Brasil S.A.

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o parecer dos Auditores Independentes referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. É uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstrações financeiras individuais em separado das seguintes controladas: SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. – Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A.. O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2016 atingiu o valor de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 1,1 bilhão em 30 de junho de 2015) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 23,87% (16,51% em 30 de junho de 2015) – Índice alcançado de Basileia.

No semestre findo em 2016 o banco apresentou um resultado bruto da intermediação financeira positivo de R\$ 19.644 mil em comparação a um resultado negativo de R\$ 34.734 mil no semestre findo em 2015 e um resultado antes da tributação positivo de R\$ 2.817 mil em comparação a um resultado negativo de R\$ 122.258 mil no semestre findo em 2015.

A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 16 de agosto de 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	ATIVO	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			27.180.830	33.307.383
Disponibilidades		5	100	1.787
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6	6.431.313	4.433.792
Aplicações no mercado aberto			6.232.266	3.179.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros			199.047	1.253.793
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		7	1.534.531	2.037.403
Carteira própria			330.275	207.031
Vinculados a operações compromissadas			-	5.020
Vinculados à prestação de garantias			259.917	1.525.698
Instrumentos financeiros derivativos		7.e.1	944.339	299.654
Relações interfinanceiras			80	747
Pagamentos e recebimentos a liquidar			1	-
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil			57	709
Créditos vinculados - Correspondentes			22	38
Operações de crédito			268.245	36.747
Operações de crédito - setor privado		9.a	275.799	38.111
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		10	(7.554)	(1.364)
Outros créditos			18.946.271	26.789.066
Créditos por avais e fianças honrados			-	154.533
Carteira de câmbio		11	18.879.678	26.755.506
Rendas a receber			424	504
Negociação e intermediação de valores		8	1	-
Diversos		12.a	69.425	36.428
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		10	(3.257)	(157.905)
Outros valores e bens			290	7.841
Outros valores e bens			290	7.841
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			2.830.076	3.656.021
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6	170.215	235.042
Aplicações em depósitos interfinanceiros			170.215	235.042
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		7	670.910	502.782
Carteira própria			158.587	98.630
Vinculados à prestação de garantias			56.399	78.614
Instrumentos financeiros derivativos		7.e.1	455.924	325.538
Operações de crédito			182.576	185.320
Operações de crédito - setor privado		9.a	182.576	185.320
Outros créditos			1.806.375	2.732.877
Carteira de câmbio		11	1.577.794	2.553.669
Diversos		12.a	228.581	179.208
PERMANENTE			440.417	292.239
Investimentos			436.984	287.495
Participações em controladas		14	436.948	287.459
Outros investimentos			36	36
Imobilizado de uso			3.433	4.744
Outras imobilizações de uso			11.384	10.937
Depreciações acumuladas			(7.951)	(6.193)
TOTAL DO ATIVO			30.451.323	37.255.643

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	PASSIVO	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			26.581.980	32.667.562
Depósitos.....		15	399.822	461.196
Depósitos à vista			452	1.674
Depósitos interfinanceiros			367.327	64.825
Depósitos a prazo			32.043	394.697
Captações no mercado aberto		16	600.055	5.000
Carteira própria			-	5.000
Carteira de Terceiros.....			600.055	-
Relações Interfinanceiras.....			-	246
Recebimentos e pagamentos a liquidar			-	246
Relações interdependências			11.153	7.297
Recursos em trânsito de terceiros			11.153	7.297
Obrigações por empréstimos e repasses		17	6.726.097	5.385.790
Empréstimos no exterior			6.723.302	5.381.977
Repasse do exterior			2.706	3.813
Repasse do País - FINAME			89	-
Instrumentos financeiros derivativos.....			629.313	649.147
Instrumentos financeiros derivativos		7.e.1	629.313	649.147
Outras obrigações.....			18.215.540	26.158.886
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados			190	15
Carteira de câmbio		11	17.999.924	26.012.682
Fiscais e previdenciárias		12.b	116.765	95.273
Negociação e intermediação de valores		8	88.260	40.949
Diversas		12.c	10.401	9.967
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			2.535.156	3.459.680
Depósitos.....		15	169.515	144.778
Depósitos interfinanceiros			55.999	80.757
Depósitos a prazo			113.516	64.021
Obrigações por empréstimos e repasses		17	328.209	363.333
Empréstimos no exterior			312.195	338.702
Repasse do exterior			1.625	6.257
Repasse do País - FINAME			14.389	18.374
Instrumentos financeiros derivativos.....			216.427	244.979
Instrumentos financeiros derivativos		7.e.1	216.427	244.979
Outras obrigações.....			1.821.005	2.706.590
Carteira de câmbio		11	1.614.568	2.542.029
Fiscais e previdenciárias		12.b	186.625	150.649
Diversas		12.c	19.812	13.912
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		18	61	51
Resultado de exercícios futuros			61	51
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19	1.334.126	1.128.350
Capital social			2.956.929	2.641.926
Reserva de capital			1.949	1.747
Reserva de reavaliação			-	202
Ajustes de avaliação patrimonial			(85)	1.835
Prejuízos acumulados			(1.624.667)	(1.517.360)
TOTAL DO PASSIVO			30.451.323	37.255.643

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.310.639)	1.403.768
Operações de crédito		33.194	17.598
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		624.229	406.478
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.e.2	(1.968.062)	979.692
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.330.283	(1.438.502)
Operações de captações no mercado		(104.710)	(31.736)
Operações de empréstimos e repasses		1.710.626	(1.187.721)
Resultado de operações com câmbio		(269.421)	(61.784)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(6.212)	(157.261)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		19.644	(34.734)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(16.850)	(87.524)
Receitas de prestação de serviços		6.612	11.624
Resultado de participações em controladas e coligada	14	(42.400)	(61.196)
Despesas de pessoal		(28.015)	(25.238)
Outras despesas administrativas	22	(25.134)	(21.699)
Despesas tributárias		(8.238)	(8.959)
Outras receitas operacionais	23	90.121	22.111
Outras despesas operacionais	24	(9.796)	(4.167)
RESULTADO OPERACIONAL		2.794	(122.258)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		23	32
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		2.817	(122.226)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	(40.596)	(43.689)
Provisão para imposto de renda corrente		(18.493)	(28.087)
Provisão para contribuição social corrente		(13.182)	(16.236)
Ativo/Passivo fiscal diferido		(8.921)	634
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		(37.779)	(165.915)
PREJUÍZO POR AÇÃO R\$		(37,15)	(180,61)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....		2.374.923	4.119	211	2.066	(1.351.461)	1.029.858
Realização de reservas de reavaliação em controlada		-	-	-	-	16	16
Aumento de capital - AGE de abril de 2015.....	19.a	267.003	-	-	-	-	267.003
Plano de pagamento baseado em ações							
- Controlador		-	156	-	-	-	156
- Controladas		-	(2.528)	-	-	-	(2.528)
Reservas de reavaliação		-	-	(9)	-	-	(9)
Ajustes de avaliação patrimonial.....		-	-	-	(231)	-	(231)
Prejuízo líquido do semestre.....		-	-	-	-	(165.915)	(165.915)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015.....		2.641.926	1.747	202	1.835	(1.517.360)	1.128.350
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		2.956.929	2.286	180	(3.104)	(1.587.007)	1.369.284
Ajuste de Lucros e Prejuízos de exercícios anteriores em controladas - Banco Pecúnia S.A.		-	-	-	-	119	119
Plano de pagamento baseado em ações							
- Controlador		-	(281)	-	-	-	(281)
- Controladas		-	(56)	-	-	-	(56)
Reservas de reavaliação		-	-	(180)	3.019	-	2.839
Ajustes de avaliação patrimonial.....		-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do semestre.....		-	-	-	-	(37.779)	(37.779)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016.....		2.956.929	1.949	-	(85)	(1.624.667)	1.334.126

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo líquido dos semestres		(37.779)	(165.915)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		1.591.025	1.426.422
Depreciações e amortizações		854	956
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		6.840	(11.260)
Provisão (reversão) para perdas com outros créditos		(628)	156.081
Constituição/Atualização de provisão para riscos	13 (ii)	6.241	3.546
Impostos diferidos		8.921	634
Aquisição de bens não de uso		-	(7.841)
Variação cambial de operações de crédito, aplicações interfinanceiras de liquidez, câmbio e empréstimos		1.522.227	1.223.549
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		4.114	(595)
Provisão para pagamento de plano de ações		56	156
Resultado de participação em controladas		42.400	61.196
Lucro líquido ajustado		1.553.246	1.260.507
Variação de ativos e obrigações		32.939	1.488.738
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		378.633	223.078
Redução em títulos e valores mobiliários		463.120	777.233
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências		5.265	(517)
Aumento em operações de crédito		(6.694)	(75.191)
Aumento em outros créditos		(9.194.609)	(16.754.808)
Aumento em outros valores e bens		(290)	-
Aumento (redução) em depósitos		(343.820)	298.993
Aumento no mercado aberto		600.055	5.000
Aumento em obrigações por empréstimos		(1.362.172)	568.527
Aumento em outras obrigações		10.322.962	16.148.895
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos		(829.501)	297.525
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros		(10)	3
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.586.185	2.749.245
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de capital em controladas	14	(105.000)	(19.000)
Aquisição de imobilizado de uso		(72)	(269)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		(105.072)	(19.269)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital		-	267.003
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		-	267.003
AUMENTO DO CAIXA NOS SEMESTRES		1.481.113	2.996.979
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE		4.756.610	339.300
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	5	6.237.723	3.336.279

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. O suporte das operações do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das captações das empresas controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador, Banco Société Générale Brasil S.A. Em 28 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração das controladas Banco Cacique S.A. e do Banco Pecúnia S.A., comunicou a decisão do Grupo Société Générale de focar suas atividades no Brasil em clientes corporativos e institucionais, encerrando dessa forma suas operações de crédito ao consumo de pessoas físicas. Em 03 de fevereiro de 2015 a Administração do Banco Cacique S.A. e do Banco Pecúnia S.A. anunciou aos seus colaboradores o encerramento de suas operações.

■ 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O banco passou a publicar a partir de junho de 2015 exclusivamente suas demonstrações financeiras individuais atendendo as normas vigentes. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial consolidadas são divulgadas no sítio eletrônico do banco atendendo a resolução 4.280 de 31 de outubro de 2013. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09; e h) CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução BACEN nº 4.424/15. i) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 15 de agosto de 2016.

■ 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº. 3.604/08. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", de futuros, opções e operações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período; • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o seu exercício, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

riscos (“hedge”) podem ser classificados como: I - “hedge” de risco de mercado; e II - “hedge” de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria “hedge” de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Para aqueles classificados na categoria “hedge” de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica “Outras obrigações”. **f) Carteira de câmbio** - As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases “pró-rata” dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **h) Investimentos** - • As participações em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; • As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip – Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, registradas ao valor de custo; e • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **i) Imobilizado** - É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. **j) Depreciações** - Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%. **k) Valor de recuperação dos ativos** - Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **l) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **m) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base “pro rata” dia. **n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **o) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro semestral excedente a R\$ 120. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. **p) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **q) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **r) Resultado por ação** - A divulgação do lucro/(prejuízo) por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de ações. **s) Pagamento baseado em ações** - O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são reconhecidos como despesa de pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. II. Risco de mercado - A área de Risco de Mercado utiliza metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. IV. Risco operacional - Conforme a Resolução BACEN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basiléia II (nota explicativa nº 27); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela circular nº 3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN nº 3.678, de 31 de outubro de 2013, alterada pela circular nº 3.716, de 21 de agosto de 2014, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos. V. Risco de capital - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado, prevendo: I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria e conselho de administração; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

■ 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Disponibilidades.....	100	1.787
Aplicações no mercado aberto.....	6.232.266	3.179.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.357	154.493
Total.....	<u>6.237.723</u>	<u>3.336.279</u>

■ 6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2016

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto.....	6.232.266	-	-	-	6.232.266
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	108.607	90.440	132.280	37.935	369.262
Total.....	<u>6.340.873</u>	<u>90.440</u>	<u>132.280</u>	<u>37.935</u>	<u>6.601.528</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 30 de junho de 2015

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	3.179.999	-	-	-	3.179.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	463.567	790.226	191.271	41.011	1.488.835
Total	3.643.566	790.226	191.271	41.011	4.668.834

■ 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2016 e de 2015 por categoria:

	2016		2015	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	486.728	488.862	309.975	305.661
Títulos para negociação:	330.009	330.275	207.358	207.031
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	93.170	93.185	25.302	25.305
Letras do Tesouro Nacional - LTN	154.881	154.861	90.127	89.734
Notas do Tesouro Nacional - NTN	58.935	59.206	15.751	15.814
Debêntures	-	-	52.854	52.854
Cotas de fundos de investimento	23.023	23.023	23.324	23.324
Títulos disponíveis para venda:	156.719	158.587	102.617	98.630
Letras do Tesouro Nacional - LTN	156.719	158.587	102.617	98.630
Vinculados a operações compromissadas:	-	-	5.039	5.020
Títulos para negociação:	-	-	5.039	5.020
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.039	5.020
Vinculados à prestação de garantias:	318.682	316.316	1.612.352	1.604.312
Títulos para negociação:	124.713	124.922	1.530.668	1.525.698
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	24.957	24.941	62.284	62.279
Letras do Tesouro Nacional - LTN	97.981	98.177	3.574	3.530
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.775	1.804	1.464.810	1.459.889
Títulos disponíveis para venda:	193.969	191.394	81.684	78.614
Letras do Tesouro Nacional - LTN	193.969	191.394	81.684	78.614
Total	805.410	805.178	1.927.366	1.914.993

b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

		2016			
Títulos disponíveis para venda		Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	IR/CS Diferidos
Papel					Saldo MtM líquido de IR/CS
Letras do Tesouro Nacional - LTN	350.688	349.981	(707)	318	(389)
Total	350.688	349.981	(707)	318	(389)
		2015			
Títulos disponíveis para venda		Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	IR/CS Diferidos
Papel					Saldo MtM líquido de IR/CS
Letras do Tesouro Nacional - LTN	184.300	177.244	(7.056)	2.822	(4.234)
Total	184.300	177.244	(7.056)	2.822	(4.234)

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. Os títulos privados e públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

c) Composição por prazo de vencimento

	2016			2015		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
A vencer até 3 meses	455.197	-	455.197	1.737.749	-	1.737.749
A vencer entre 3 e 12 meses	-	134.995	134.995	-	-	-
A vencer entre 1 e 3 anos	-	141.820	141.820	-	118.420	118.420
A vencer entre 3 e 5 anos	-	73.166	73.166	-	58.824	58.824
Total	455.197	349.981	805.178	1.737.749	177.244	1.914.993

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d) Composição por emissor

	2016	2015
Títulos para negociação	455.197	1.737.749
Públicos	432.174	1.661.571
Governo Federal	432.174	1.661.571
Privado	23.023	76.178
Debêntures	-	52.854
Cotas de fundos de investimento	23.023	23.324
Títulos disponíveis para venda	349.981	177.244
Públicos	349.981	177.244
Governo Federal	349.981	177.244
Total	805.178	1.914.993

e) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas.

Demonstramos a seguir a relação dos swap's por indexador:

e.1) "Swap", NDF e Opções

Em 30 de junho de 2016

Indexador	Valor de referência		
	Operações registradas na CETIP	Curva	Mercado
CAP x PRE	502.084	(9.951)	(10.017)
CDI x EURO (Fluxo de caixa)	28.431	4.166	4.619
CDI x PRE (Fluxo de caixa)	55.000	62	177
CDI x EURO	384.581	58.934	80.066
CDI x IPCA	26.600	(753)	(659)
CDI x DOLAR	594.005	29.714	34.902
CDI x DOLAR (Fluxo de caixa)	1.052.849	(48.689)	(13.109)
Cesta de Ações x PRE	261.012	10.834	10.017
Cesta de Moedas x PRE	71.015	1.391	-
CHF (NDF)	211.097	(79.871)	(74.329)
COROA NORUEGUESA (NDF)	815	171	179
DIS US x PRE	8.178	109	44
DOLAR x LIBOR US 3M (Fluxo de caixa)	180.580	2	28
DOLAR x PRE (Fluxo de caixa)	15.237	11.084	11.165
DOLAR (NDF)	5.841.943	(49.351)	(8.080)
DOLAR x CDI (Fluxo de caixa)	100.000	87.240	90.352
DOLAR x CHF ECB (Fluxo de caixa)	192.988	72.419	68.595
EURIBOR x EUR ECB	523.106	(133)	(7.570)
EURIBOR x PRE	60.000	6.882	5.182
EURO (NDF)	3.068.885	286.969	318.752
GBP Reuters 11NY (NDF)	696	113	131
IPCA x CDI	24.200	636	498
JPY Reuters 11 NY (NDF)	973	77	98
LIBOR US 3M x DOLAR (Fluxo de caixa)	180.580	(1)	2
LIBRA ESTERLINA (NDF)	34.067	4.173	4.785
PRÉ x 0%CESTA DE AÇÕES	25.820	(895)	-
PRÉ x 0%PRÉ 0%	46.820	(5)	(3.583)
PRÉ x 9,78%EURIBOR + EUR ECB	119.072	(27.238)	(19.452)
PRE x Cesta de Moedas	71.015	(1.309)	-
PRE x DIS US	8.178	(107)	(44)
PRE x DOLAR	302.891	(39.028)	(19.189)
PRE x DOLAR (Fluxo de caixa)	503.087	45.069	69.039
PRE x EURO	67.245	11.348	11.868
PRE x ITUB4 BZ EQUITY	5.095	(12)	(58)
PRE x S&P	33.072	(289)	(4.881)
	14.601.217	373.761	549.528

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 30 de junho de 2015

Indexador	Valor de referência		
	Operações registradas na CETIP	Curva	Mercado
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	1.052.849	17.591	11.036
CDI x euro (Fluxo de caixa)	7.656	(501)	(373)
CDI x pré (Fluxo de caixa)	105.000	283	1.939
Cesta de ações x pré	316.574	25.317	30.314
Coroa (NDF)	776	48	51
Dólar (NDF)	2.536.872	69.110	87.348
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	100.000	81.415	88.367
Dólar x euro	17.098	(213)	(76)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	51.759	49.463
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	256.246	1.052	4.038
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	23.187	15.574	16.302
Euro (NDF)	2.492.144	42.741	70.977
Franco (NDF)	56.235	(664)	294
Franco x dólar	208.918	(56.254)	(50.768)
Iyr x pré	12.618	278	310
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	256.246	(1.033)	(3.957)
Libra (NDF)	33.285	(7.464)	(7.274)
Pré x cesta de ações	318.474	(25.351)	(30.373)
Pré x dólar	355.273	(97.522)	(103.579)
Pré x dólar (Fluxo de caixa)	112.291	(34.598)	(34.686)
S&p x pré	4.828	(50)	(192)
Yen (NDF)	156	15	16
Abibb x CDI	19.070	382	(83)
Bacum x CDI	13.516	309	88
Cafp x CDI	18.693	22	-
CDI x Euribor+Euroecb	119.072	(19.874)	(17.872)
CDI x Ipcá	26.600	(115)	42
CDI x Abibb	19.070	(383)	113
CDI x Bacum	13.516	(309)	(118)
CDI x Cafp	18.693	(22)	-
Cesta de ativos x pré	43.456	(32)	(1.447)
Dólar x franco	284.047	(22.077)	(13.534)
Euribor x euroecb	238.736	(44)	(292)
Euro x pré	22.335	1.078	1.429
Ipcá x cetip	24.200	81	(125)
Pré x cesta de ativos	43.456	37	1.447
Pré x dax	32.131	(838)	(207)
Pré x euro	141.407	(21.092)	(16.330)
Pré x iyr	12.618	(278)	(64)
Pré x s&p	53.805	(2.934)	(1.267)
Total	9.604.135	15.444	80.957

	2016		2015	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
Opções flexíveis				
Compra de opção de compra	-	-	6.840	271
Compra de opção de venda	-	-	6.840	139
Venda de opção de compra	-	-	6.840	(271)
Venda de opção de venda	-	-	6.840	(139)
			27.360	-
	2016		2015	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
Opções listadas				
Posição comprada-Opções de venda	184.400	4.995	124.400	702
Posição vendida-Opções de compra	-	-	220.000	(131.019)
Posição vendida-Opções de venda	-	-	585.000	(219.574)
Total	184.400	4.995	929.400	(349.891)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	2016	2015
Diferencial e prêmios a receber (pagar) - Swap, Ndf e Opções		
Curto prazo	944.339	299.654
Longo prazo	455.924	325.538
Saldo registrado no ativo:	1.400.263	625.192
Curto prazo	(629.313)	(649.147)
Longo prazo	(216.427)	(244.979)
Saldo registrado no passivo:	(845.740)	(894.126)
Diferencial líquido a receber/(pagar)	554.523	(268.934)

e.2) Mercado futuro

	2016		2015	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	11.081.184	(82.831)	12.959.045	(54.948)
DI	5.740.460	1.221	6.768.193	(1.104)
Dólar	1.859.046	(6.551)	3.983.144	15.250
Total	18.680.690	(88.161)	23.710.382	(40.802)

Os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado desses derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 42.479 (R\$ 1.604.312 em 2015). Os contratos de "swap", NDFs, futuros e opções têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 30 de junho de 2016

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	1.214.376	2.067.846	1.430.940	146.251	583.328	5.442.741
NDFs	5.292.321	3.105.201	233.068	266.788	261.098	9.158.476
Futuros	11.510.442	4.430.956	1.825.131	693.479	220.682	18.680.690
Opções	124.400	-	60.000	-	-	184.400
Total	18.141.539	9.604.003	3.549.139	1.106.518	1.065.108	33.466.307

Em 30 de junho de 2015

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	248.292	1.345.336	2.177.676	148.300	55.000	3.974.604
NDFs	3.307.356	1.000.331	1.312.381	9.463	-	5.629.531
Futuros	14.742.733	6.233.610	2.131.952	313.607	288.480	23.710.382
Opções	929.400	27.360	-	-	-	956.760
Total	19.227.781	8.606.637	5.622.009	471.370	343.480	34.271.277

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, os seguintes resultados:

	2016	2015
NDF	134.761	(148.240)
Swap	689.969	4.230
Mercado futuro	(2.796.122)	1.011.495
Opções	3.330	112.207
Total	(1.968.062)	979.692

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

"Hedge" de fluxo de caixa

	2016		2015	
	Valores de Mercado (BRL)		Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI	USD	CDI
Empréstimos	(277.066)	-	(1.130.119)	-
DDI	273.393	(284.293)	1.126.762	(1.029.080)
DI	-	276.527	-	1.026.633
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(378)	-	8.189
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa	-	170	-	(3.276)

e.4) Cotas de fundo de investimento - A cota de fundo de investimento está representada por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado exclusivo, cuja composição é demonstrada abaixo:

	2016	2015
	Ativo/(Passivo)	
SG SD FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23.023	23.324
Disponibilidades	302	475
LTN	22.738	12.194
Ações	-	10.730
Outros ativos	2	-
Valores a pagar	(19)	(75)
Total de cotas de fundos de investimento	229.690,09132000	229.690,09132000

■ 8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

a) Ativo - Outros créditos

	2016	2015
Operação:		
Outros	1	-
Total	1	-

b) Passivo - Outras obrigações

	2016	2015
Operação:		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2)	88.161	40.802
Provisão de comissão de clientes da carteira de câmbio	99	147
Total	88.260	40.949

■ 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação:

	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	107.238	47.694
Financiamentos	351.137	175.737
Total das operações de crédito	458.375	223.431
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 11)	1.084.863	1.198.942
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 11)	10.656	7.043
Outros créditos – títulos e créditos a receber	4.250	154.920
Total de outros créditos	1.099.769	1.360.905
Total do risco da carteira	1.558.144	1.584.336

b) Diversificação por atividade:

	2016	2015
Setor privado:		
Indústria	1.463.894	1.374.112
Comércio	62.946	39.388
Instituições financeiras	-	157.920
Pessoas físicas	189	145
Prestação de serviços	24.748	9.933
Outros serviços	6.367	2.838
Total	1.558.144	1.584.336

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Vencimento:

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Prazo:				
Vencidas	7.133	0,46	8.380	0,53
A vencer até 3 meses	355.254	22,80	276.925	17,48
A vencer de 3 a 12 meses	1.020.211	65,48	1.121.838	70,81
A vencer de 1 a 3 anos	171.426	11,00	163.342	10,31
A vencer de 3 a 5 anos	4.120	0,26	13.851	0,87
Total	1.558.144	100,00	1.584.336	100,00

d) Concentração da carteira de crédito:

	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor (*)	404.437	25,96	534.076	33,71
10 seguintes maiores devedores	1.027.159	65,92	957.333	60,42
20 seguintes maiores devedores	118.797	7,62	87.437	5,52
50 seguintes maiores devedores	7.751	0,50	5.490	0,35
Total	1.558.144	100,00	1.584.336	100,00

(*) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 404.437 (R\$ 534.076 em 2015), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

e) Nível de risco:

Nível	%	2016			2015		
		Curso Normal	Vencidos	Total	Curso Normal	Vencidos	Total
AA.....	0,00%	854.345	-	854.345	964.584	-	964.584
A	0,50%	578.695	-	578.695	313.322	-	313.322
B.....	1,00%	100.842	1.460	102.302	143.130	1.693	144.823
C	3,00%	545	3.086	3.631	-	2.282	2.282
D	10,00%	-	-	-	-	277	277
E.....	30,00%	16.584	-	16.584	-	4.128	4.128
G	70,00%	-	2.587	2.587	-	-	-
H	100,00%	-	-	-	154.920	-	154.920
		1.551.011	7.133	1.558.144	1.575.956	8.380	1.584.336

f) Provisão por nível de risco:

Nível	%	2016		2015	
		Total	Provisão	Total	Provisão
AA.....	0,00%	854.345	-	964.584	-
A	0,50%	578.695	2.893	313.322	1.567
B.....	1,00%	102.302	1.023	144.823	1.448
C	3,00%	3.631	109	2.282	68
D	10,00%	-	-	277	28
E.....	30,00%	16.584	4.975	4.128	1.238
G	70,00%	2.587	1.811	-	-
H	100,00%	-	-	154.920	154.920
Total		1.558.144	10.811	1.584.336	159.269

10. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2016	2015
Saldo inicial.....	4.599	14.448
Constituição	6.212	157.261
Baixas	-	(12.440)
Saldo final.....	10.811	159.269
Curto prazo	10.811	159.269
Total	10.811	159.269

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 11. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2016	2015
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	10.086.087	15.623.420
Direitos sobre venda de câmbio	10.360.729	13.678.712
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a)	10.656	7.043
Total	20.457.472	29.309.175
Curto prazo	18.879.678	26.755.506
Longo prazo	1.577.794	2.553.669
Total	20.457.472	29.309.175
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar	10.030.586	15.001.809
Obrigações por compra de câmbio	10.668.769	14.751.844
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 9 a)	(1.084.863)	(1.198.942)
Total	19.614.492	28.554.711
Curto prazo	17.999.924	26.012.682
Longo prazo	1.614.568	2.542.029
Total	19.614.492	28.554.711

■ 12. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos – diversos:

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	1.099	999
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 20 b)	488	2.823
Devedores por depósitos em garantia (nota explicativa nº 13ii)(*)	228.580	179.208
Devedores por compra de valores e bens a prazo	4.250	-
Impostos e contribuições a compensar	49.869	20.730
Títulos e créditos a receber	-	387
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 21)	42	98
Devedores diversos no exterior (**)	13.245	10.881
Outros	433	510
Total	298.006	215.636
Curto prazo	69.425	36.428
Longo prazo	228.581	179.208
Total	298.006	215.636

(*) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de “Box quatro pontas”, totalizando R\$ 51.356 em 30 de junho de 2016 (R\$ 47.204 em 2015), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei nº 8.200/91 no montante de R\$ 2.758 (R\$ 2.553 em 2015), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 114.913 (R\$ 106.899 em 2015).

(**) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 21).

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	2016	2015
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	54.624	76.542
Impostos e contribuições a recolher	2.540	5.455
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 20 d)	89.322	13.276
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 13. i)	156.904	150.649
Total	303.390	245.922
Curto prazo	116.765	95.273
Longo prazo	186.625	150.649
Total	303.390	245.922

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Outras obrigações - diversas:

	2016	2015
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13. i).....	18.073	13.908
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 13. i)	4	3
Provisão com despesas de pessoal.....	8.725	8.226
Provisão para despesas de publicação	90	90
Provisão para pagamentos a fornecedores	1.224	1.152
Provisão para despesas de advogados	107	371
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 21 a).....	13	9
Provisão para despesas de auditoria	225	52
Provisão para garantias prestadas (*).....	1.734	-
Fundo garantidor de crédito.....	4	56
Outras	14	12
Total	30.213	23.879
Curto prazo	10.401	9.967
Longo prazo	19.812	13.912
Total	30.213	23.879

(*) Refere-se a responsabilidade por fianças e garantias prestados a terceiros totalizando em 30 de junho de 2016 R\$ 578.933 (R\$ 558.912 em 2015)

■ 13. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	2016	2015
Riscos fiscais (nota explicativa nº 12 b)	156.904	150.649
Riscos trabalhistas (nota explicativa nº 12 c)	18.073	13.908
Riscos cíveis (nota explicativa nº 12 c).....	4	3
Total	174.981	164.560

ii. Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2016

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial.....	154.039	14.696	4	168.739
Baixas	1	-	-	1
Reversão	(1.526)	(489)	-	(2.015)
Atualização	4.390	3.866	-	8.256
Saldo final.....	156.904	18.073	4	174.981
Devedores por depósitos em garantia	224.076	4.504	-	228.580

Em 30 de junho de 2015

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial.....	147.389	13.624	3	161.016
Constituição	1	-	-	1
Baixas	-	(1)	(1)	(2)
Reversão	(569)	-	-	(569)
Atualização	3.828	285	1	4.114
Saldo final.....	150.649	13.908	3	164.560
Devedores por depósitos em garantia	177.954	1.254	-	179.208

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

30 de junho de 2016

	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	156.904	156.904	18.073	18.073	4	4
Perdas possíveis (b)	41.797	-	-	-	1.847	-
Perdas remotas	40.360	-	-	-	4.782	-
Total	239.061	156.904	18.073	18.073	6.633	4

30 de junho de 2015

	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	150.649	150.649	13.908	13.908	3	3
Perdas possíveis (b)	76.483	-	-	-	2.456	-
Perdas remotas	132.664	-	-	-	4.139	-
Total	359.796	150.649	13.908	13.908	6.598	3

Contingências fiscais e obrigações legais: Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos: (a) Passivos contingentes classificados como risco de perda provável e obrigações legais - • Cobrança administrativa de contribuição para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 3.915 (R\$ 3.781 em 2015); • Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cálculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 94.333 (R\$ 87.628 em 2015); • Exigibilidade de IRPJ sobre operação financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – em 30 de junho de 2016, totalizou R\$ 40.703 (R\$ 39.291 em 2015); (b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível - • Pedidos de compensação de IRRF – em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 31.025 (R\$ 30.635 em 2015); • Cobrança de IRPJ e CSLL sobre operações day-trade e sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 10.772 (R\$ 9.922 em 2015); **Trabalhistas:** Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. **Cíveis:** São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na Lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS

	Banco Cacique S.A.		Banco Pecúnia S.A.		SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil		Société Générale S.A.-Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários		Sgam Soc Asset Management Brasil Ltda.		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Informações das controladas:												
Capital social												
Quantidade de ações/cotas												
Ordinárias	733.518	668.518	561.596	423.596	2.448.501	1.282.532	7.956.446	7.956.446	-	-	-	-
Preferenciais	894.384	528.393	615.127.380	105.127.380	2.448.501	1.282.532	7.956.446	7.956.446	-	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-
Participações - %	100	100	100	100	100	100	100	100	-	1	-	-
Patrimônio líquido	253.900	104.469	73.638	93.442	95.309	70.576	14.101	17.929	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(4.870)	(46.691)	(24.957)	(10.813)	(8.409)	(3.975)	(4.162)	283	-	-	-	-
Movimentação dos investimentos:												
Saldos em 31 de dezembro												
de 2015	198.932	153.109	98.673	104.931	60.023	55.082	18.263	17.646	7	6	375.898	331.811
Ajuste de avaliação patrimonial	(16)	(4)	(4)	-	(1.407)	369	-	-	-	-	(1.427)	365
Absorção de prejuízo com reserva	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Outras reservas de capital	-	(1.945)	-	(686)	-	100	-	-	-	-	-	(2.531)
Plano de Pagamento Baseado em												
Ações nas Controladas	(146)	-	(14)	-	102	-	-	-	-	-	(58)	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(60)	-	-	-	-	-	-	-	(60)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.870)	(46.691)	(24.957)	(10.813)	(8.409)	(3.975)	(4.162)	283	(2)	-	(42.400)	(61.196)
Aumento de capital	60.000	-	-	-	45.000	19.000	-	-	-	-	105.000	19.000
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-
Saldos em 30 de junho de 2016.....	253.900	104.469	73.638	93.442	95.309	70.576	14.101	17.929	-	6	436.948	287.459

Em 12 de fevereiro de 2016, a SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil, aumentou seu Capital Social em R\$ 45.000. O referido aumento do Capital Social foi aprovado pelo BACEN em 19 de fevereiro de 2016. Em 12 de janeiro de 2015 a SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil, aumentou seu capital em R\$ 19.000. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 16 de janeiro de 2015. Em 02 de fevereiro de 2016, O Banco Cacique S.A. aumentou seu capital social em R\$ 60.000. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 12 de fevereiro de 2016.

15. DEPÓSITOS

	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Sem vencimento	452	1.674	-	-	-	-	452	1.674
Até 3 meses	-	-	281	352.575	367.302	26.210	367.583	378.785
De 3 meses a 1 ano	-	-	31.762	42.122	25	38.615	31.787	80.737
De 1 a 3 anos	-	-	113.484	64.021	55.999	80.757	169.483	144.778
De 3 a 5 anos	-	-	32	-	-	-	32	-
Total	452	1.674	145.559	458.718	423.326	145.582	569.337	605.974

16. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Em 30 de junho de 2016

	A vencer até 3 meses		Total
Carteira de terceiros	600.055	600.055	600.055
Total	600.055	600.055	600.055

Em 30 de junho de 2015

	A vencer até 3 meses		Total
Carteira própria	5.000	5.000	5.000
Total	5.000	5.000	5.000

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2016		2015	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Empréstimos:				
Obrigações em moedas estrangeiras - exportação e importação (a).....	922.854	309.848	1.351.646	(182.159)
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b).....	5.556.050	1.264.046	3.088.953	(827.725)
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	556.593	136.130	1.280.081	(176.974)
Subtotal.....	7.035.497	1.710.024	5.720.680	(1.186.858)
Repasse do País				
Finame.....	14.478	(175)	18.374	(174)
Repasse do exterior				
Obrigações por repasse no exterior (d).....	4.331	777	10.069	(689)
Total	7.054.306	1.710.626	5.749.123	(1.187.721)
Curto prazo	6.726.097		5.385.790	
Longo prazo	328.209		363.333	
Total	7.054.306		5.749.123	

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-NY com vencimentos até 2016 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 2,52% ao ano em 2016 (1% ao ano em 2015). (b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, vencíveis em 2016, sujeitos à variação cambial e juros de até 0,50% ao ano. (c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2021, sujeitos à variação cambial e a juros de até 3,93% ao ano em 2016 (4,41% ao ano em 2015). (d) São representados por obrigações em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, com vencimento até 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 3,5% ao ano. Para os empréstimos que foram feitos "hedges" de fluxo de caixa (nota explicativa nº 7 e.3) com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI", houve marcação a mercado no Banco com ajuste favorável de R\$ 3.379 (em 2015 desfavorável em R\$ 2.560).

■ 18. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2016	2015
Comissão de operação em moeda estrangeira	61	51
Total	61	51

■ 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social** - Em 30 de junho de 2016 e de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929 e R\$ 2.641.926 respectivamente, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	2016	2015
Ações ordinárias	508.474	454.306
Ações preferenciais	508.474	454.306
Total	1.016.948	908.612

b) **Dividendos** - Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. O Conselho de Administração, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. c) **Reserva de capital** - Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 27. d) **Reserva legal** - A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do semestre, não excedendo a 20% do capital social, conforme previsto no § 4º do art. 193 da Lei 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho 2016 e 2015:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias.....	2.817	(122.226)	2.817	(122.226)
Alíquota vigente	25%	25%	20% (*)	15% (*)
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(704)	30.557	(563)	18.334
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:				
-Resultado de participações em coligadas e controladas	(10.600)	(15.299)	(8.480)	(9.179)
-Juros indedutíveis Lei 12.249/10	(2.837)	(4.218)	(2.269)	(2.531)
-Incentivo fiscal	-	(132)	-	(79)
-Outras despesas não dedutíveis	(19)	(27)	(128)	(73)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:.....				
Diferenças temporárias (a)				
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.561)	(885)	(1.248)	(531)
-Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	2.297	(2.094)	1.837	(1.257)
-(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris	70	(38)	56	(24)
-Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos	(1.548)	(37.355)	(1.238)	(22.413)
-Provisão para publicação de balanço	22	15	18	9
-Exclusão de receitas com atualização de depósitos judiciais	2.678	-	2.142	-
-(Provisão)/Reversão de bônus e PLR	1.168	903	935	541
-Honorários advocatícios	43	(14)	34	(8)
-Outras diferenças temporárias	159	182	124	111
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre	(10.832)	(28.405)	(8.780)	(17.100)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(4.956)	396	(3.965)	238
Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros períodos	(7.661)	318	(4.402)	864
Total de imposto de renda e contribuição social	(23.449)	(27.691)	(17.147)	(15.998)

(*) Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.169/15, que elevou a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) de instituições financeiras de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

O Banco possui prejuízos fiscais em 30 de junho de 2016 de R\$ 16.169 (R\$ 16.415 em 2015) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 360.976 (R\$ 349.576 em 2015), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) diferidos no montante de R\$ 169.715 (R\$ 146.396 em 2015) e não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo - Imposto de renda

	2016	2015
Diferenças temporárias:	1.084	7.057
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	707	7.057
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	377	-
Total	1.084	7.057
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário constituído	271	1.764
Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%)		
Diferenças temporárias:	1.084	7.057
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	707	7.057
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	377	-
Total	1.084	7.057
Alíquota de contribuição social	20%	15%
Crédito tributário constituído	217	1.059
Total crédito tributário constituído.....	488	2.823

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:

	2016	2015
Saldo inicial	5.401	2.410
Adições.....	-	413
Baixas	(4.913)	-
Saldo final	488	2.823

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	2016	2015
Saldo inicial	81.676	13.893
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- para negociação	4.101	(634)
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	(1.275)	17
Receitas com atualização de depósitos judiciais	4.820	-
Saldo final (*).....	89.322	13.276

(*) Nota explicativa nº 12 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir:

Ano	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	
	2016	2015
2016.....	-	2.823
2017.....	488	-
Total	488	2.823

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 407 em 30 de junho de 2016 (R\$ 2.350 em 2015).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015
SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	369.262	369.976	22.602	16.276
Valores a receber de sociedades ligadas (*).....	23	82	149	143
Depósitos à vista	(17)	(18)	-	-
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar).....	29.905	(17.423)	61.659	(10.883)
Depósitos interfinanceiros	(51.077)	(81.032)	(4.124)	(2.520)
Société Générale S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários.....				
Valores a receber de sociedades ligadas (*).....	17	13	82	78
Depósitos à vista	(17)	(8)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(4.949)	(5.510)	(318)	(419)
SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas (*).....	-	1	-	10
Depósitos à vista	-	(23)	-	-
Depósitos a prazo	-	(475)	-	(27)
Banco Pecúnia S.A.				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	501.780	-	33.651
Depósitos interfinanceiros	(62.100)	(13.700)	(5.137)	(870)
Banco Cacique S.A.				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	524.020	9.490	34.648
Depósitos interfinanceiros	(305.200)	(7.000)	(28.511)	(433)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira.....	-	997	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015
Aplicações em moeda estrangeira	-	93.058	-	7.796
Obrigações em moeda estrangeira	(922.854)	(1.351.646)	(309.848)	(182.159)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	-	193	-	317
Devedores diversos no exterior (*)	13.245	10.881	(4.885)	9.565
Credores diversos no exterior (**)	(13)	(9)	-	(4)
Obrigações em moeda estrangeira	(5.556.050)	(3.088.953)	(1.264.026)	(827.199)
Obrigações por empréstimos do exterior	(556.593)	(1.280.081)	(136.130)	(176.974)
Obrigações por repasses do exterior	(4.331)	(10.069)	(777)	31
Outras obrigações - diversas	-	-	-	8.520
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	10	10
Depósitos à vista	(10)	(11)	-	-
Depósitos a prazo	(2.345)	(2.170)	(150)	(122)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	(27)	-	-	-
Depósitos a prazo	(11.214)	(41.655)	(996)	(1.987)
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)	19.946	(120.842)	210.956	(74.656)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	-	1.190	-	317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	369.262	1.395.776	32.092	84.575
Aplicações em moeda estrangeira	-	93.058	-	7.796
Depósitos à vista	(71)	(60)	-	-
Depósitos a prazo	(13.559)	(44.300)	(1.146)	(2.136)
Depósitos interfinanceiros	(423.326)	(107.242)	(38.090)	(4.242)
Devedores diversos no exterior (*)	13.245	10.881	(4.885)	9.565
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	42	98	241	241
Obrigações em moeda estrangeira	(6.478.904)	(4.440.599)	(1.573.874)	(1.009.358)
Credores diversos no exterior (**)	(13)	(9)	-	(4)
Obrigações por empréstimos do exterior	(556.593)	(1.280.081)	(136.130)	(176.974)
Obrigações por repasses do exterior	(4.331)	(10.069)	(777)	31
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)	49.851	(138.265)	272.615	(85.539)
Outras obrigações - diversas	-	-	-	8.520

(*) Nota explicativa nº 12 a

(**) Nota explicativa nº 12 c

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2016	2015
Proventos	2.049	2.112
Contribuição ao INSS	547	535
Total	2.596	2.647

Outras informações - I - Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II - Participação acionária - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2016			2015		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Société Générale-Paris	508.474	508.474	1.016.948	454.306	454.306	908.612
Total de ações	508.474	508.474	1.016.948	454.306	454.306	908.612

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Despesas de água, energia e gás.....	74	81
Despesas de material	42	43
Despesas de serviços técnicos especializados.....	5.083	6.361
Despesas de processamento de dados.....	1.815	1.570
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.932	6.605
Despesas de aluguéis	1.452	1.597
Despesas de serviços de terceiros	5.938	614
Despesas de manutenção e conservação de bens	475	270
Despesas de comunicações	545	542
Despesas de contribuições filantrópicas.....	328	501
Despesas de serviços de vigilância e segurança.....	59	58
Despesas de arrendamento	20	40
Despesas de seguros	1	3
Despesas de propaganda e publicidade.....	57	65
Despesas de publicações	32	118
Despesas de transportes.....	85	101
Despesas de promoções e relações públicas	121	212
Despesas de viagem.....	548	932
Despesas de depreciação e amortização	854	956
Despesas com auditoria	296	159
Despesas com prestação de serviços corporativos-exterior	750	11
Outras	627	860
Total	25.134	21.699

■ 23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 13 ii).....	1.526	569
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13 ii)	489	-
Atualização de depósitos judiciais	10.538	6.981
Atualização de depósitos trabalhistas.....	174	44
Juros e multas.....	172	17
Variação cambial.....	76.316	14.353
Reversão de provisão de despesas de advogados.....	89	-
Outras	817	147
Total	90.121	22.111

■ 24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Prestação de serviços no exterior.....	-	4
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 13 ii)	-	1
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 13 ii).....	4.390	3.828
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13 ii).....	3.866	285
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 13 ii).....	-	1
Variação cambial.....	5	37
Despesas com depósitos judiciais	1.526	-
Outras	9	11
Total	9.796	4.167

■ 25. LIMITES OPERACIONAIS

Acordo da Basileia II - O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de Outubro de 2013; entre eles constam: • Resolução nº 4.193/13, nº 4.194/13 e nº 4.195/13- definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE); • Circular nº 3.634/13 a nº 3.641/13, e nº 3.644/13 e nº 3.645/13 - define a Parcela de RWA; • Circulares nº 3.634/13 a nº 3.647/13 - definem a exposição às parcelas de Juros (RWAjur-1 a RWAjur-4), Ações (RWAacs), "Commodities" (RWAcum) e Câmbio (RWAcum); • Resolução nº 4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Apuração dos limites de Basileia II – Consolidado

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
		2016	2015
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.333.573	1.110.803
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	551.653	740.068
Parcela do Risco das Posições “Banking Book”	RBAN	17.676	18.506
Valor da margem		764.244	352.229

• Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2016			2015	
	Totais	% de consumo do PR		Totais	% de consumo do PR
RWACPAD	390.361	29%		550.984	50%
RWACAM	3.568	0%		4.052	0%
RWAJUR1	9.221	1%		45.888	4%
RWAJUR2	125.586	9%		121.203	11%
RWAJUR3	1	0%		3	0%
PACS	3.804	0%		2.189	0%
RWAOPAD	19.112	1%		15.748	1%

• Extrapolação

	2016	2015
Índice exigido - BACEN	11,00%	11,00%
Índice alcançado	23,87%	16,51%

■ 26. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais. Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação. Em fevereiro de 2015 o Banco aderiu ao programa de anistia fiscal, instituído pela Lei 13.043/2014, para os débitos de IR e CS oriundos de suposta diferença entre preço de venda das ações da BOVESPA e o preço arbitrado pela Receita Federal, conforme art. 42 da Lei supracitada. Em setembro de 2015 a RFB homologou o pedido de adesão, extinguindo seu débito na íntegra.

Processo	Valor contábil da causa	
	2016	2015
Desmutualização BOVESPA	-	62.539
IRRF sobre cota de fundo ao portador	499	489
CSLL(*)	-	1.065
Total	499	64.093

(*) Em agosto de 2015, o depósito judicial correspondente ao processo que discutia antecipações de CSLL ano base 1990 foi levantado a favor do Banco, resultando no encerramento definitivo do litígio.

No momento da consolidação do débito, o Banco irá registrar o ganho gerado a título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretaria da Receita Federal.

■ 27. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações. Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estavam vigentes em 30 de junho de 2016 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas foram liquidados com entrega de ações do Société Générale (França). I - Plano de ações diferidas - Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco. A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de dezembro de 2015. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a seguinte fórmula $10 \times (\text{ROE} - 5\%)$, por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo “Total de retorno de Acionista” (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA; BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. se o SG ficar entre a 4ª e 6ª. serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada. II - Plano de ações livres - Visando o sucesso do programa “Ambition SG 2015”, em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas. O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de desempenho na qual o Grupo Société Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012, condição esta atingida. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado à permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking). III - Fidelity Bonus Scheme - O Fidelity Bonus Scheme enquadra-se na política de remuneração variável do Banco, sendo aplicada em particular para aqueles diretores que possuem atividades com possível impacto significativo no perfil de risco das instituições do conglomerado. O plano foi outorgado em março de 2013 e será liquidado em caixa em outubro de cada ano, sendo a primeira liquidação em 2013 e a última em 2016, condicionadas ao cumprimento de permanência. O plano não requer condições de desempenho para o seu exercício. A remuneração variável diferida no tempo é apurada em unidades de referência, denominadas UNIR, e utiliza como base a diferença entre o preço das ações do Société Générale (França) na data da outorga e a média do preço de fechamento dos últimos 20 pregões precedentes a 14 de março de 2013. Qualquer dividendo pago no período de carência aumentará o valor final a ser pago aos funcionários. A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	2016	2015
Plano de ações livres	-	106
Plano de ações diferidas	581	564
Total	581	670
Saldo no início do semestre	862	514
Constituição	-	156
Reversão	(150)	-
Exercidas	(131)	-
Saldo no fim do semestre	581	670

■ 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

Plano de pensão - A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2016, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 385 (R\$ 345 em 2015) e pelos funcionários R\$ 429 (R\$ 352 em 2015).

■ 29 EVENTOS SUBSEQUENTES

Como parte da estratégia do Banco, o SG SD Fundo de Investimento Multimercado-IE foi totalmente resgatado em 08 de agosto de 2016 pelo valor R\$ 23.255.660,38.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

CONTADOR:

Leandro dos Santos
CRC - SP 262040/O-6

O Comitê de Auditoria do Banco Société Générale Brasil S.A.(Comitê), órgão estatutário de caráter permanente, foi instituído em 31 de março de 2010 em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional –CMN. Reportando-se diretamente ao Conselho de Administração e composto por quatro diretores indicados por este órgão, compete ao Comitê, no âmbito do Conglomerado Société Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regimento assessorando o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao:

- Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas;
- Na indicação e avaliação da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomendações de melhorias nos controles internos;
- Avaliação da efetividade dos controles internos. O Comitê reuniu-se formalmente 2 vezes incluindo a reunião para apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em dezembro/2015 até a conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 30/06/2016, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com diretores e especialistas das instituições que compõem o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacam-se:
- Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstrações financeiras de junho/2016.
- Acompanhamento do plano de auditoria interna.
- Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa.
- Avaliação dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela ouvidoria sobre a adequação da estrutura e da atividade de ouvidoria.
- Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Resolução 2.554/98 e 3380/06, através da emissão de dashboards mensais.
- Avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do período.
- Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos. Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando a aprovação das demonstrações financeiras individuais e do Conglomerado relativas ao primeiro semestre de 2016.

São Paulo, 15 de agosto de 2016.

Comitê de Auditoria

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco Société Générale Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras - A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Société Générale Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 16 de agosto de 2016



ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC- 1SP172167/O-6